

MIL e UMA  
HISTÓRIAS

# Em algum lugar do mundo

Anna Cláudia Ramos  
Ilustrações de Jacobo Muñiz



## Suplemento do Professor

Elaborado por Elaine Andreotti

 Editora  
do Brasil



Ao contrário do que os adultos pensam, crianças têm pensamentos complexos. Elas analisam, questionam, sonham, chegam a conclusões e encontram soluções mirabolantes, ou até muito simples e ingenuamente éticas, que deixam os adultos pasmos. Também arquitetam e maquinam formas de atingir seus objetivos. Nesse misto de realidade, sonho e brincadeira, há uma visão de mundo rica e complexa que este livro possibilita explorar tanto por meio do texto quanto das ilustrações. A cada par de páginas, diversas histórias são contadas em texto e imagem.

## Sugestões de atividades

1. Proponha uma leitura em grupo, em que cada aluno leia um parágrafo, que corresponde a um personagem. Após o fim da leitura, convide-os para uma conversa na qual cada um comente de qual ou de quais personagens gostou mais; se já pensou igual ou diferente de algum deles; se se identifica com algum personagem ou história em particular. Essa discussão é importante para que eles compreendam que cada pessoa tem uma história de vida, sonhos, desejos, opiniões e pensamentos diferentes, que devem ser respeitados.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP04**, **EF15LP15**, **EF15LP16**, **EF15LP18** e **EF35LP21**.

2. Instrua os alunos a lerem o livro novamente, mas agora apenas as ilustrações. Organize-os em grupos e peça que desvendem, no desenho das pessoas, uma frase. O grupo que primeiro decifrá-la pode dizê-la em voz alta (“Em um lugar do mundo”). Depois, enumere os grupos para organizar a segunda parte da atividade; baseie-se na análise de todos os detalhes, como cores, estampas, animais, cenários, objetos citados no texto (pipa), cenas cotidianas e cenas fantásticas (como os ursos ou o orangotango em meio às pessoas) etc. Incentive-os dizendo que existem outros enigmas a serem explorados e identificados, de forma que cada grupo descubra os personagens escondidos (eles podem ser identificados individualmente na página 36). Permita que eles brinquem e marque na lousa o nome de cada um até que todos sejam encontrados.

Por fim, peça que cada grupo desenhe, em uma cartolina ou folha de papel sulfite, todos os alunos de seu grupo (cada um pode desenhar a si próprio) e discutam um desejo coletivo para escrever embaixo da representação. Aproveite os desenhos para formar um mural.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP04**, **EF15LP05**, **EF15LP15**, **EF15LP18**, **EF03LP25** e **EF35LP18**.

3. Assim como as ilustrações, alguns desejos são mais fantasiosos e outros revelam carências que muitas crianças desconhecem. Entre elas, podemos citar o de Josias (p. 14), que quer ganhar um pacote de macarrão; de Bella (p. 19), que quer ser igual aos amigos porque não vive no país onde nasceu; ou de Rita (p. 27), que sonha poder ir à escola. Usando esses três exemplos e outros que achar interessantes, peça que os alunos imaginem quem são esses personagens, como vivem, por que querem coisas aparentemente tão simples quando poderiam desejar voar como um pássaro ou comer bolo de chocolate sempre que quiser. Leve-os a refletir sobre a realidade de cada criança no mundo, elencando diferenças culturais, sociais, econômicas e afetivas. Essa conversa pode ser desdobrada em um trabalho de pesquisa sobre como vivem as crianças no mundo e, ainda, na apresentação do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02** e **EF03LP26**.

4. Solicite aos alunos que se reúnam em duplas, releiam o livro e relacionem os desejos de algumas crianças com profissões que elas podem exercer no futuro. Por exemplo, Léo (p. 19) pode se tornar cozinheiro ou gastrônomo; Kenzo (p. 24) e Guigo (p. 27), cientistas; Gianna (p. 28) pode ser escritora ou roteirista; Jamilson (p. 33), jogador de futebol. Peça que eles exponham o que encontraram e, por fim, pergunte quais deles já imaginaram as atividades que podem exercer quando se tornarem adultos, considerando suas predileções hoje.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02** e **EF03LP26**.

5. Retorne ao livro e releia com os alunos a página 37:

**“Neste momento, em algum lugar do mundo, há uma criança pensando no que acontece por dentro dela, em sua casa, sua família, sua escola, no local onde mora.  
E você? Em que você está pensando?”**

Com base nesse trecho, peça que os alunos reflitam sobre a resposta, sobre suas ideias e pensamentos a respeito do que desejam para sua vida, a de seus familiares e amigos, para as pessoas e os animais do mundo. Em seguida, pergunte e liste na lousa o que cada aluno responder. Verifique se há ideias e desejos em comum e, junto com eles, vá redigindo um texto como o dos personagens do livro.

Ao final, peça que individualmente façam um desenho representando o que desejam para si e peça que o entreguem ao colega do lado, de modo que cada um fique com um desenho, e tentem descobrir qual é o desejo do outro.



Finalize dizendo que o bem que cada um deseja para si pode ser compartilhado com todos.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP05**, **EF15LP15**, **EF35LP01** e **EF35LP17**.

## Para saber mais

A seguir, sugerimos um material que pode servir de base de estudos para você aprofundar seu conhecimento dos temas abordados e das atividades propostas no livro.

10 LUGARES onde dormem as crianças. História Digital, 29 abr. 2013. Disponível em: <<https://historiadigital.org/curiosidades/10-lugares-onde-dormem-as-criancas>>. Acesso em: nov. 2018.

A CORRENTE do bem. Direção: Mimi Leder. EUA, 2000. Classificação indicativa: 12 anos. Um professor propõe aos alunos a tarefa de pensar em uma ideia que mude o mundo para melhor e colocá-la em prática. Um deles cria um plano que põe em movimento uma onda de bondade.

CRIANÇAS estrangeiras têm direito a vagas nas escolas públicas brasileiras. Disponível em: <[www.youtube.com/watch?v=bh5Cz\\_sCe2U](http://www.youtube.com/watch?v=bh5Cz_sCe2U)>. Acesso em: nov. 2018.

MAPAS do mundo: mapa físico e mapa político: vídeos educativos para crianças – Parte I. Disponível em: <[www.youtube.com/watch?v=zt6mvqaD3TM](http://www.youtube.com/watch?v=zt6mvqaD3TM)>. Acesso em: nov. 2018.

MATILDA. Direção: Danny DeVito. EUA, 1996. Classificação indicativa: Livre. A personagem central, Matilda, uma menina de 6 anos, supera seus dramas familiares por meio de sua inteligência, criatividade e “dotes mágicos”, ajuda os amigos e transforma sua realidade para viver como sempre sonhou.

MENDONÇA, Renata. Escola usa aulas de respeito e honestidade para combater violência. *BBC Brasil*, 26 ago. 2014. Disponível em: <[www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/08/140819\\_salasocial\\_eleicoes\\_educacao\\_escola\\_modelo\\_rm](http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/08/140819_salasocial_eleicoes_educacao_escola_modelo_rm)>. Acesso em: nov. 2018.

RATIER, Rodrigo et al. O desafio das escolas brasileiras com alunos imigrantes. *Nova Escola*, 1<sup>ª</sup> set. 2010. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/1534/o-desafio-das-escolas-brasileiras-com-alunos-imigrantes>>. Acesso em: nov. 2018.

